

O quivi é uma das frutas com maior quantidade de vitamina C e sais minerais, sendo que o Brasil é um grande importador desta fruta. Embora o quivizeiro apresente problemas com “excesso hídrico” e os porta-enxertos possam ser utilizados para reduzir a necessidade de frio da planta, não há pesquisas com estes para quivizeiro; sendo que normalmente se utilizam porta-enxertos da mesma cultivar da variedade copa, o que provoca uma predominância de porta-enxertos ‘Bruno’ no RS e ‘Hayward’ a nível mundial. As sementes de quivizeiro apresentam dormência, necessitando de frio ou aplicações de GA₃ para superá-la. O objetivo deste trabalho foi estudar a influência do GA₃ sobre a emergência de plântulas em quatro cultivares de quivizeiro. O experimento foi realizado em casa de vegetação da Faculdade de Agronomia da UFRGS, em Porto Alegre – RS. O experimento foi instalado no dia 10/05/2008, utilizando-se sementes das cultivares ‘Abbott’, ‘Elmwood’, ‘Monty’ e ‘Bruno’ imersas ou não por oito horas, em uma solução de 0,5055g de GA₃ dissolvida em 500 mL de água . A semeadura se deu em bandejas de Poliestireno Expandido, de 72 cavidades, preenchida com um substrato composto de 50% de turfa e 50% de casca de arroz carbonizada. Foram utilizadas 18 sementes por tratamento, tendo cada tratamento quatro repetições. Avaliou-se a emergência das plântulas no período compreendido entre 16/06/2008 até 22/07/2008. O GA₃ acelerou e incrementou significativamente a emergência das plântulas nas quatro cultivares. Em ausência de GA₃ somente a cultivar Abbott apresentou alguma emergência, chegando a 18% no final da avaliação. Os outros cultivares não atingiram os 5%. Em presença de GA₃ a emergência subiu para 57%, em ‘Abbott’; 61% em ‘Bruno’; 63% em ‘Elmwood’ e 71% em ‘Monty’.